

239- Ecumenismo

Orlando Fedeli

Ecumenismo

- **Localização:** Brasil

Meu querido professor Fedeli, espero encontrá-lo com plena saúde.

Hoje, aproveitei para reler seu artigo “Leia a Bíblia?”. E a leitura me levou a fazer algumas reflexões.

No seu artigo, o Sr. reforça o artigo 85 do Catecismo da Igreja Católica, ou seja, “O ofício de interpretar autenticamente a Palavra de Deus escrita ou transmitida foi confiado unicamente ao Magistério vivo da Igreja, cuja autoridade se exerce em nome de Jesus Cristo, isto é, aos bispos em comunhão com o sucessor de Pedro, o bispo de Roma”.

Atualmente, a Igreja Católica Romana vem buscando o diálogo com os demais grupos religiosos cristãos, o que, aparentemente, leva-nos a concluir que o papa pretende abrir mão deste artigo do Catecismo.

Eu gostaria de conhecer a sua opinião sobre o assunto “Ecumenismo”. A Igreja Católica Romana pretende, em sua opinião, revogar alguns pontos da Encíclica “MORATIUM ANIMOS”?

A graça e paz de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Atenciosamente.

—
Prezado salve Maria

Muito prezado, salve Maria.

A Igreja não pode revogar a doutrina da **Mortalium Animos**. Ela não pode revogar a doutrina que ela sempre ensinou.

O movimento ecumênico foi várias vezes condenado pela Igreja. Por exemplo. Quando os Americanistas organizaram o Congresso ou Parlamento das Religiões de Chicago, na última década do século XIX, o Papa Leão XIII os condenou na encíclica **Testem benevolentiae**. Depois, Pio XI condenou o movimento ecumênico do Abbé Lambert Beauduin – um precursor do ecumenismo atual e da Nova Missa de Paulo VI – na encíclica **Mortalium Animos**. Isso em 1929.

O indiferentismo religioso, a liberdade de religião, foram condenados por inúmeros documentos pontifícios.

Essas condenações não foram, e nunca poderão ser anuladas, nem contrariadas. O Concílio Vaticano II – **que não é um Concílio dogmático infalível, mas apenas pastoral** – lançou o atual movimento ecumênico.

Os resultados do atual ecumenismo tem sido desastrosos:

- 1) Não trouxe de volta para a Igreja nenhuma seita.
- 2) Só conseguiu difundir a falsa idéia de que qualquer religião salva, tese condenada pelo **Syllabus** de Pio IX.
- 3) Por isso, milhões de católicos têm abandonado a Igreja, e praticamente cessaram as conversões de protestantes ao catolicismo
- 4) Em contrapartida, o ecumenismo produziu muitas divisões entre os católicos.

Como você vê, prezado, a política ecumenista só causou prejuízos e confusão. Pretendendo unir os cristãos, ela dividiu os católicos.

Lembre-se, então meu caro, que **o inferno é ecumênico**, pois recebe gente de todas as religiões, mas **o céu é católico**, porque para entrar lá é preciso pertencer pelo menos à alma da Igreja.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli.